

14 Fev. 1994

Responsável da Frelimo desmente treino secreto em Nampula

O primeiro secretário provincial de Nampula do Partido Frelimo, Eduardo Nihia, desmentiu que estejam a ser treinados secretamente homens sob a sua orientação naquela província do norte de Moçambique.

Nihia reagia à acusação feita pelo tenente-general da Renamo Mateus Ngonhamo, de que um milhar de homens está a ser treinado no «Polígono-2» de Nampula-C para combater o movimento guerrilheiro, se este ganhar as eleições de Outubro próximo.

Ngonhamo referira Nihia como sendo o responsável pela organização dos treinos de militares governamentais, que não seriam acantonados nem desmobilizados.

«As acusações não têm nenhum fundamento», declarou Nihia, que acrescentou não ter a Frelimo funções militares na Província de Nampula.

«Peço que o senhor Ngonhamo fundamente a sua acusação, porque mil homens não se podem esconder nunca», declarou,

acrescentando que o general da Renamo não era agora diferente de outros do seu movimento, que têm como característica não serem sérios e serem «belicistas».

Nihia é um antigo major-general conhecido por forte hostilidade à Renamo.

Foi colocado como primeiro secretário provincial da Frelimo em Nampula, num movimento em que o

presidente Joaquim Chissano enviou vários chefes militares do Exército para dirigir organizações provinciais do partido governamental.

O responsável partidário acusou a Renamo de fazer «provocações» para justificar o regresso à guerra, sobretudo em Nampula, onde não encontrou apoio popular.